

Prezado (a) candidato (a):

Coloque seu número de inscrição e nome no quadro abaixo. Na folha de resposta, preencha com traços firmes, o espaço reservado a cada opção.

Nº.de
Inscrição

Nome

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

A arte de ouvir

Ouvir é estar atento aos pequenos detalhes

Luis Carlos Cabrera*

Sempre que me perguntam quais são os atributos diferenciados de um líder, procuro ressaltar dois: estar disponível e saber ouvir. A meu ver, são os essenciais. Manter-se disponível exige disciplina, generosidade e, principalmente, sentir desejo de estar com as pessoas. Quem se esconde atrás da agenda lotada não é líder. Ela serve de desculpa para não ter de apoiar, educar, elogiar e para não ter de ouvir!

A complexidade do mundo moderno exige que os problemas sejam abordados coletivamente. Praticar a arte de ouvir quer dizer estar atento aos detalhes de cada questão apresentada, às sutilezas de cada problema e ao que cada situação tem de única. Essa prática exige concentração, disponibilidade, rapidez de raciocínio e poder de síntese. Olhe em sua volta. Quem é a pessoa com quem você gosta de conversar quando precisa de uma opinião? Provavelmente, a resposta será um bom ouvinte. Aliás, é preciso aprender a ouvir ativamente. Porque também existem os ouvintes passivos, que olham para você como se estivessem prestando atenção, mas que estão com a cabeça em outro lugar. Quem ouve ativamente participa da conversa, indaga, estimula, pede explicações mais detalhadas. Quem ouve atentamente torna digna e respeitosa a conversa. E por que toda essa preocupação com esse importante atributo da liderança? Porque estamos nos tornando surdos. Diariamente, lemos e respondemos e-mails calados. Nos ligamos a mais pessoas nas redes sociais, lemos o que elas escrevem e elas nos leem. Mas não as ouvimos! Algumas tecnologias de comunicação oral estão crescendo e o exercício de ouvir começa a voltar lentamente, mesmo doendo nos ouvidos.

Procure exercitar sua audição. No lugar do e-mail, vá até a pessoa com quem deseja falar, que às vezes está na sala ao lado. Faça isso periodicamente e exercite sua capacidade de ouvir. Mostre interesse. Essa combinação de disponibilidade associada ao ato de ouvir serve para tudo. Melhora as relações pessoais afina o respeito e cria uma consciência de parceria, que é fundamental no complexo mundo moderno. Você me ouviu?

(Revista Você/SA. Editora Abril- Outubro de 2009, p. 104. * professor da Eaesp – FGV, diretor da PMC consultores e membro da Amrop Hever Group)

QUESTÃO 01

O propósito comunicativo do texto *A Arte de Ouvir* é, sobretudo:

- a) divulgar atributos da arte de ouvir.
- b) informar quais são as melhores técnicas em saber ouvir.
- c) explicar sobre os benefícios de ser bom ouvinte.
- d) esclarecer o significado do verbo ouvir.

QUESTÃO 02

A idéia expressa pela palavra em destaque está **CORRETAMENTE** indicada entre colchetes, na alternativa:

- a) “ (...) **atributos** diferenciados de um líder...” (**qualidade maior**)
- b) “ (...) às **sutilezas** de cada problema...” (**transparência**)
- c) “ Quem ouve **ativamente** participa da conversa, indaga, estimula...” (**mordazmente**)
- d) “ Quem ouve atentamente torna **digna** e respeitosa a pergunta”. (**ética**)

QUESTÃO 03

O conectivo “ e “, nos enunciados seguintes, indica idéia de adição, **EXCETO** em:

- a) “ (...) estar disponível e saber ouvir”.
- b) “ E por que toda essa preocupação com esse importante atributo de liderança?”
- c) “ Quem ouve atentamente torna digna e respeitosa a conversa”.
- d) “ (...) lemos e respondemos e-mails”.

QUESTÃO 04

Sobre o emprego dos sinais de pontuação, julgue as afirmativas a seguir, nos trechos:

I – “ (...) atributos diferenciados de líder, procuro ressaltar dois: estar disponível e saber ouvir”. Os dois pontos marcam uma sequência que explica a ideia anterior.

II- “ Ela serve de desculpa para não ter de apoiar, educar, elogiar e para não ter de ouvir!” o ponto de exclamação denota ênfase e, no contexto, pode ser substituído, por um ponto final.

III- “ Aliás, é preciso aprender a ouvir ativamente”. A vírgula foi utilizada para isolar expressão de caráter retificado ou corretivo.

IV- “ E por que toda essa preocupação com esse importante atributo de liderança?” o ponto de interrogação marca um enunciado em que o autor expressa surpresa.

Está (ão) **CORRETA** (s) a (s) afirmativa(s):

- a) Somente I
- b) Somente II
- c) Somente I,III e IV
- d) I,II,III,IV

QUESTÃO 05

Fazendo um paralelo entre o título e o fechamento do texto, podemos afirmar que há um (a):

- a) convite à reflexão.
- b) gradação de idéias.
- c) oposição de defesas.
- d) desconstrução do verbo ouvir.

QUESTÃO 06

Na frase “(...) que olham para você como se estivessem prestando atenção, mas que estão com a cabeça em outro lugar”. O termo destacado estabelece com a oração anterior uma relação semântica de:

- a) Causa
- b) Conseqüência
- c) Contraste
- d) Condição

QUESTÃO 07

Assinale a **CORRETA** correspondência entre o pronome em negrito e o substantivo a que ele se refere:

- a) “ Porque estamos **nos** tornando surdos “ (**líderes**).
- b) “ **Ela** serve de desculpa para não ter de apoiar, educar...” (**agenda**).
- c) “ (...) lemos o que **elas** escrevem...” (**redes**).
- d) “ Mas não **as** ouvimos!” (**tecnologias**).

QUESTÃO 08

Marque o enunciado cuja formulação está adequada ao nível de linguagem formal:

- a) (...) estão com a cabeça em outro lugar”.
- b) “ Nos ligamos a mais pessoas na rede “.
- c) “ (...) o exercício de ouvir começa a voltar lentamente, mesmo doendo os ouvidos”.
- d) “ Mas não as ouvimos “.

Leia, atentamente, o texto II para responder às questões de 09 a 15:

TEXTO II

UM OUVIDO PARA CADA SOM

Estudo mostra que se ouve melhor música do lado esquerdo e frases do lado direito.

A aptidão musical de algumas pessoas, enquanto outras não conseguem cantar no chuveiro sem causar a ira dos vizinhos, sempre intrigou os cientistas. A resposta desse mistério pode estar no lugar mais óbvio: o ouvido, de acordo com uma pesquisa recente. Segundo o estudo da escola de medicina da Universidade da Califórnia, publicado na revista científica americana Science, o ouvido humano é especializado: o direito capta melhor as palavras e o esquerdo, os sons musicais. Durante seis anos, os pesquisadores fizeram testes com um aparelho que emite sons em mais de 3000 recém-nascidos, antes que eles saíssem do hospital. Um dos sons era parecido com o ritmo de um discurso. O outro era de tons musicais. Os bebês reagiram melhor ao escutar os sons parecidos com música no ouvido esquerdo e ao ouvir sons semelhantes a conversas no direito.

As diferenças entre os lados do corpo não são novidade, mas nunca se havia percebido que isso inclui a especialização da percepção auditiva. No fim do século XIX, o médico francês Paul Broca elaborou a teoria de que o hemisfério direito do cérebro, associado à criatividade e à aptidão musical, controla o lado

esquerdo, associado à capacidade analítica e à fala, controla o lado direito. Pesquisas científicas realizadas no século seguinte comprovam que Broca estava certo. O que se vê agora, com o trabalho dos pesquisadores da Universidade da Califórnia, é que esse tipo de organização das funções cerebrais tem conexões ainda mais amplas. “O estudo mostrou que o processo auditivo ocorre primeiro no ouvido e só depois vai para os hemisférios cerebrais”, diz a pesquisadora Barbara Cone-Wesson, uma das responsáveis pelo trabalho. “Desde o nascimento, o ouvido está preparado para distinguir todos os tipos de som e enviá-los para o lado correto do cérebro”.

Uma pesquisa anterior tinha observado que crianças com problemas de audição no ouvido direito têm maior dificuldade de aprendizado que aquelas com problemas no ouvido esquerdo _ mas faltava uma explicação para essa diferença. Outro estudo, este da Universidade Estadual Sam Houston, no Texas, havia concluído que frases com grande carga emocional, como declarações de amor e críticas, são mais bem lembradas se ditas no ouvido esquerdo. “As descobertas podem ajudar a desenvolver aparelhos auditivos específicos para captar melhor as palavras ou a música, de acordo com a necessidade do deficiente auditivo”, diz a médica Yvonne Sininger, que coordenou o trabalho da Universidade da Califórnia. (Revista Veja, ano 2006- Caderno Ciência)

QUESTÃO 09

Compare o texto II com o texto I e avalie as afirmativas:

- I- No primeiro, o enunciador é um profissional ligado à área da lingüística.
- II- O texto II confirma a importância do ato de ouvir e a consciência que se deve despertar em cada um dos ouvidos.
- III- Analisando-se os dois temas, percebe-se que apresentam pontos de vistas semelhantes.

Está (ão) **CORRETAS** a (s) afirmativa(s):

- a) Apenas II e III
- b) Apenas I e II
- c) Apenas I e III
- d) I,II e III

QUESTÃO 10

As evidências reunidas pelos cientistas indicam que:

- a) Ambos os ouvidos captam igualmente sons iguais.
- b) Os testes realizados em mais de 3000 recém-nascidos provaram que bebês captam sons semelhantes.
- c) Pesquisadores da universidade da Califórnia defenderam que o som primeiro é captado pelo ouvido e a seguir para os hemisférios cerebrais.
- d) Os hemisférios cerebrais são os responsáveis pela captação imediata dos sons, segundo pesquisadores texanos.

QUESTÃO 11

Os estudos a que se refere o texto constataram, principalmente, que o ouvido:

- a) direito capta melhor sons musicais.
- b) esquerdo capta melhor frases com conteúdo emocional.
- c) direito é associado à criatividade.
- d) esquerdo associa-se à linguagem e ao raciocínio.

QUESTÃO 12

Observe:

I – “ A aptidão musical (...) sempre intrigou os cientistas “. (**tendência**)

II – “ (...) isso inclui a especialização da percepção auditiva”.(**acuidade**)

III “ (...) esse tipo de organização das funções cerebrais tem conexões ainda mais amplas”. (**ligação**)

As palavras entre parênteses substituem as grifadas sem alterar o sentido em:

- a) I , II e III.
- b) II somente.
- c) I e II.
- d) I somente.

QUESTÃO 13

Assinale o único elemento que **NÃO** participa da organização do texto:

- a) Discurso de autoridade.
- b) Exposição argumentativa de idéias.
- c) Recorrência a citações explícitas.
- d) Simples narração dos fatos.

QUESTÃO 14

Leia o fragmento para responder o que se pede:

A aptidão musical de algumas pessoas, enquanto outras não conseguem cantar no chuveiro sem causar a ira dos vizinhos, sempre intrigou os cientistas. A resposta desse mistério pode estar no lugar mais óbvio: o ouvido, de acordo com uma pesquisa recente.

Assinale a alternativa que apresenta uma informação **CORRETA** em relação ao fragmento:

- a) Para estruturar o texto de forma coesa e coerente e evitar repetições, o vocábulo “outras” foi responsável pela substituição do termo “pessoas”.
- b) O termo “enquanto” desequilibra a informação e o texto se torna ambíguo.
- c) As duas vírgulas são responsáveis pelo termo explicativo comparativo.
- d) O uso do termo “sempre” foi inadequado à idéia do comparativo “enquanto”.

QUESTÃO 15

Pode-se inferir, a propósito do título “Um Ouvido Para Cada Som” e dos contextos das idéias, **EXCETO**:

- a) Os ouvidos captam sons e cada um deles se torna responsável por percepções diferenciadas.
- b) Ambos os ouvidos captam igualmente as informações, independentemente, de quais sejam.
- c) Os pesquisadores utilizaram recém-nascidos para testes e os resultados demonstraram diferenças de percepção entre ouvido direito e esquerdo.
- d) O título do texto se justifica pela síntese das idéias defendidas.

Leia o fragmento para responder o que se pede nas questões de 16 a 20.

“ Por que ouvimos zumbidos? ‘ ora direis zumbidos’, quase escreveu Olavo Bilac. Pois 1 em cada 6 terráqueos escuta regularmente aquele som agudo e incômodo lá dentro do ouvido. Felizmente, a maioria dos casos tem cura simples: basta o sujeito atormentado mudar alguns hábitos, principalmente alimentares. Mas problemas emocionais também geram ruídos: vítimas da depressão têm reflexos alucinatórios, como vozes de outras pessoas e – surpresa- zumbidos. É, na verdade, uma reação inconsciente para não se sentirem sozinhos. Há também relatórios de zumbidos causados pelo consumo em excesso de alguns medicamentos – nesses casos, claro, o barulho é só o menor dos problemas”.

(OLIVEIRA, Anderson Fernandes. Revista Supernovas- Stembro de 2010, p. 42)

QUESTÃO 16

A expressão “ ora direis, ouvir zumbidos”, justifica-se pelo processo intertextual da:

- a) paródia
- b) epígrafe
- c) citação
- d) referência

QUESTÃO 17

Na expressão “ Há **também** relatórios de zumbidos causados pelo consumo em excesso de alguns medicamentos...”

A palavra em destaque serve para:

- a) Realçar a frase.
- b) Elucidar uma conseqüência do que foi informado anteriormente.
- c) Adicionar informações.
- d) Ratificar idéias anteriores.

QUESTÃO 18

As correlações entre as substâncias que provocam zumbidos foram adequadamente traduzidas entre parênteses, **EXCETO**:

- a) substâncias químicas que dificultam a oxigenação no organismo e falta de oxigênio no ouvido causa falhas de audição e ruídos. (**cigarro**)
- b) o excesso de insulina pode prejudicar os estímulos elétricos das vias neurais – o que inclui aquelas que levam informações do ouvido para o cérebro. (**açúcar**)
- c) faz o cérebro passar e receber informações erradas sobre nossa posição no espaço. Do chão rodando para vertigem e ruídos, bastam alguns goles. (**álcool**)
- d) em muita quantidade, este estimulante aumenta o fluxo sanguíneo. Quando o do ouvido acelera muito, pode causar distúrbios auditivos. (**colesterol**)

QUESTÃO 19

Julgue o emprego dos sinais de pontuação a seguir:

I – “ (...) problemas emocionais também geram ruídos: vítimas da depressão têm reflexos alucinatórios...” os dois pontos serviram para anunciar a explicação ao termo anterior.

II- “ (...) como vozes de outras pessoas e- surpresa- zumbidos.

Os travessões substituíram as vírgulas.

III - “ É, na verdade, uma reação inconsciente...” as vírgulas foram usadas para separar um adjunto adverbial de tempo.

Está (ão) **CORRETA** (as) a (s) afirmativa(s)

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas a II.
- c) Apenas a III.
- d) I,II e III.

QUESTÃO 20

A inferência à pergunta, no início do fragmento, “ Por que ouvimos zumbidos?” está **adequada** em:

- a) Porque todos os terráqueos têm problemas de audição.
- b) Porque os zumbidos são provocados por fatores variados aos mencionados no fragmento.
- c) Porque não se pode discernir entre um barulho externo e um zumbido.
- d) Porque os zumbidos são causados pelos fatores internos, tais como idade avançada.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE – LETRAS

Uma imagem vale mais do que mil palavras?

Fernando Mariano Placides

Recentemente, o jornal americano The New York Times publicou um artigo no qual afirmava ter descoberto o culpado pela infundável e, aparentemente perdida, guerra no Afeganistão: o programa PowerPoint, da Microsoft. Segundo o jornal, uma pesquisa havia revelado que a maioria dos oficiais americanos naquele país consumiam grande parte de seu tempo preparando apresentações tão complexas e intrincadas sobre as estratégias para vencer a guerra que acabavam mais por confundir que esclarecer, tanto o alto comando do exército quanto seus subordinados. O tempo gasto devia-se não só ao conteúdo altamente elaborado das apresentações, mas, sobretudo, à forma dessas, ou seja, à utilização dos infinitos recursos do programa, que vão desde a simples edição do texto até o uso de musiquinhas, efeitos brilhosos e palavras que tomam a tela fazendo piruetas.

Podemos dizer que vivemos uma febre semelhante na educação. Muitas vezes, vemos professores e alunos exagerarem no uso desse recurso, achando que ele, por si só, fará da apresentação ou da aula algo extraordinário. É inegável a facilidade e praticidade que o programa – e outros semelhantes – trouxeram ao processo educativo, facilitando e incrementando as apresentações pelo uso da imagem e do som. Contudo, este deve ser o seu papel: ajudar nas apresentações e não tornar-se o protagonista delas, seja pelo exagero na utilização dos recursos ou pela simples ideia de que concatenar tópicos e imagens em sequência, fazendo a sua leitura diante de uma plateia, já é o suficiente para uma boa apresentação ou aula.

Costumo brincar com meus alunos afirmando que, para ler o que está projetado, basta saber ler! A fala, o olhar, os exemplos, o auxílio na construção de um raciocínio ou no entendimento de uma questão, ou até mesmo um caso corriqueiro, é o que recheia de vida e entusiasmo uma aula ou apresentação e podem ajudar a quebrar a aridez e tecnicidade inevitável de muitas disciplinas. Devemos usar, em nossas aulas e apresentações, todos os recursos tecnológicos disponíveis, mas sem exageros ou excesso de firulas, sob pena de entrarmos em uma guerra perdida.

Vale ressaltar que, por mais avançados que sejam os recursos atuais, nada substitui uma boa explicação. É nesse sentido que ousou afirmar que uma palavra pode valer mais do que mil imagens.

(Depto Filosofia, Folha do Professor /PUCMinas, 25/10/2010)

QUESTÃO 21

Avalie as seguintes afirmações sobre o texto acima:

I - Ao dizer que o programa Powerpoint, da Microsoft, é o responsável pela perda ou pelo prolongamento da guerra, podem ser feitas duas leituras - uma irônica, outra hiperbólica - desta afirmação.

II - O articulista afirma que os oficiais priorizavam a forma dos textos em detrimento do conteúdo, daí a perda do foco nas estratégias bélicas.

III – Ao dizer que “para ler o que está projetado, basta saber ler”, o articulista refere-se à decodificação, que é necessária, porém insuficiente no ato de ler.

Estão **CORRETAS**, de acordo com o texto, as afirmativas:

- a) apenas I e II.
- b) apenas II e III.
- c) apenas I e III.
- d) I, II, III.

QUESTÃO 22

O autor afirma que "vivemos uma febre semelhante na educação". Com isso, ele deixa entrever que

- a) A tecnologia, quando bem utilizada, presta um serviço ao aprendiz e pode substituir o docente.
- b) As apresentações calcadas em tecnologia apropriada podem funcionar como protagonistas de um processo educativo.
- c) A concatenação de imagens, com auxílios sonoros e outros, faz prescindir de inserções por parte do professor.
- d) Uma imagem vale mais que mil palavras: na prática docente, esse ditado, contextualizado, pode até ter dimensão oposta.

Atente para o excerto abaixo para responder às questões 23 e 24:

Os PCN, em relação às especificidades do texto literário, asseveram que:

"O texto literário constitui uma forma peculiar de representação e estilo em que predominam a força criativa da imaginação e a intenção estética. Não é mera fantasia que nada tem a ver com o que se entende por realidade, nem é puro exercício lúdico sobre as formas e sentidos da linguagem e da língua."

QUESTÃO 23

Avalie as afirmações feitas sobre os textos desta esfera discursiva:

I - São dotados de relativa autonomia, pois não se prendem à dimensão da faturalidade.

II - Constituem outra mediação possível de sentidos entre o sujeito e o mundo.

III - Buscam uma inevitável reconstrução da linguagem (jogos de palavras e exploração da conotação).

IV - São potencialmente transgressores, permitindo reinterpretção do mundo concreto.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- a) apenas I, II, III.
- b) apenas II, III, IV.
- c) apenas I, III, IV
- d) apenas I, II, IV

QUESTÃO 24

São equívocos normalmente relacionados à didatização do texto literário na escola, atualmente, **EXCETO**:

- a) Utilizá-lo como pretexto para tratamento de questões de natureza cultural, moral ou ética.
- b) Evidenciar as singularidades e propriedades que matizam um tipo particular de uso da linguagem, marcado por sutilezas ou reinvenções sintáticas e lexicais.
- c) Tematizar poemas ou outros textos literários como fonte de extração de segmentos para análise linguística.
- d) Preterir textos de cunho artístico e popular em favor de fragmentos textos clássicos de autores brasileiros renomados.

QUESTÃO 25

Para Monteiro (in MORAIS, 2007),

"quando se passou a compreender que escrever não é apenas grafar corretamente e o trabalho com o texto passou a ser visto como elemento essencial para o desenvolvimento da leitura e da escrita, começou a pairar entre os educadores uma série de questionamentos no que se refere ao trabalho com a ortografia."

São afirmações **corretas**, em relação ao sistema de escrita do português, **EXCETO**:

- a) Ao analisar as concepções da criança, na aquisição da escrita, Emília Ferreiro constatou que, para esta, a menor unidade é a sílaba; este é, de fato, o princípio básico de aprendizagem das complexas relações sons/letras.
- b) As formas passíveis de serem aprendidas por meio de regras e sistematicamente ensinadas são aquelas determinadas pela posição.
- c) Há casos, na língua portuguesa, tanto de correspondência biunívoca (fonema/grafema) quanto de correspondência cruzada (em que não há correspondência estrita entre unidade gráfica e unidade sonora).
- d) O grande número de erros de grafia em alunos com vários anos de escolarização indica que, por um lado, estes não se apropriam devidamente de várias regras ortográficas (algumas bem previsíveis) e, por outro lado, a escola carece de estratégias mais eficazes de ensino.

Atente para o excerto abaixo para responder as questões 26 e 27:

MORAIS (2007), em artigo sobre o ensino de ortografia, relata o seguinte episódio: "Certa vez, numa pesquisa, fiz com as crianças uma tarefa de "escrever errado de propósito". Tarsila, uma aluna da 3 série, que tinha ótima ortografia, inventou muitos erros intencionais como "gozadu", "famozo" e "orisonti". Ao lhe perguntar se existe uma regrinha para sabermos por que "gozado" não se escreve com U, ela refletiu um pouco e me confessou: - "Minha professora nunca me disse", Quando insisti, perguntando como ela sabia que a gente tem de pôr O no final da palavra "gozado", ela novamente hesitou, até me explicar: "- Não sei...é gozádu (...). Não é gozadú"."

QUESTÃO 26

O autor conclui dizendo que a criança, inadvertidamente, tinha descoberto a causa. Esta Consiste em:

- a) regra de uso do O e do U, que é previsível.
- b) tonicidade das palavras na língua portuguesa.
- c) regra de formação da palavra, que deriva de "gozo".
- d) número de sílabas das palavras do português.

QUESTÃO 27

Com relação à atividade proposta por Moraes, é **CORRETO** afirmar:

- a) Trata-se de uma pesquisa, portanto não tem fundamento pedagógico.
- b) Presta um desserviço, pois incentiva a escrever errado.
- c) Leva as crianças a refletirem sobre os casos de grafia sujeita a regras.
- d) Ajuda à memorização das palavras inventadas, pois o aluno as escolhe.

QUESTÃO 28

Para Kleiman (in Gêneros Textuais e Ensino, 2005),

“embora tenha havido uma mudança no ensino de língua materna, nas últimas décadas, "as práticas escolares ainda não são, na maioria dos casos, fundamentadas por uma visão de linguagem que sustente a operacionalização de atividades baseadas no pressuposto da centralidade do texto no processo de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa. Em outras palavras, o que se observa no trabalho desenvolvido nas escolas é um forte predomínio de atividades que ainda valorizam o texto como produto isolado de seu processo de produção”.

Esta postura ainda equivocada se manifesta nas seguintes práticas, **EXCETO**:

- a) análise e classificação de aspectos estruturais do texto.
- b) aspectos materiais e visuais que caracterizam cada gênero textual.
- c) avaliação do tipo de linguagem característico e do tipo de leitor-alvo.
- d) análise da situação de linguagem que condiciona a produção (ou recepção) textual.

QUESTÃO 29

Como afirma SOARES (1996, p. 85),

“[...] do ponto de vista individual, o aprender a ler e escrever - alfabetizar-se, deixar de ser analfabeto, tornar-se alfabetizado, adquirir a 'tecnologia' do ler e escrever e envolver-se nas práticas sociais de leitura e de escrita – tem consequências sobre o indivíduo, e altera seu estado ou condição em aspectos sociais, psíquicos, culturais, políticos, cognitivos, linguísticos e até mesmo econômicos; do ponto de vista social, a introdução da escrita em um grupo até então ágrafa tem sobre esse grupo efeitos de natureza social, cultural, política, econômica, linguística. [...] Letramento é, pois, (...) o estado ou a condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita.”

A partir do excerto acima, assinale a afirmativa **CORRETA**:

- a) O letramento não prescinde da aquisição dos mecanismos da leitura e da escrita, mas não se confunde com o estado de alfabetismo.
- b) Letramento tem conotação individual, pois é algo obtido apenas neste âmbito.
- c) A inserção da tecnologia do ler e escrever altera o status de uma comunidade ágrafa, até então tida como sem nenhum grau de letramento.
- d) O fato de o indivíduo se alfabetizar (dominar a tecnologia do ler/escrever) reverte-se, diretamente, na ampliação de renda e ascensão socioeconômica.

QUESTÃO 30

Ainda que os usos da linguagem sejam predominantemente procedimentais, também supõem conhecimentos conceituais e atitudinais, e todos esses conhecimentos são produto de uma construção social e precisam, portanto, ser aprendidos.

Considerando-se o exposto, afirma-se:

I - O trabalho do professor de língua portuguesa deve prever a exploração desses conhecimentos, em função do que os alunos já sabem e do que ainda precisam aprender, desenvolvendo gradualmente capacidades mais complexas.

II - A organização das atividades deve voltar-se para um eixo horizontal (interação conceitual) e vertical (aprofundamento dos conteúdos), para permitir a construção gradual de conhecimentos e o desenvolvimento de competências requeridas pelas próprias práticas de linguagem, incluindo as de análise, reflexão e crítica.

III - O domínio, pelo aluno, de competências como a observação e a comparação entre aspectos semelhantes e diferentes e a elaboração de generalizações deve ser tarefa de responsabilidade do professor de Língua Portuguesa, mas também trabalhado pelos professores das outras disciplinas de forma integrada.

IV - Visto que o desenvolvimento das habilidades de leitura, de escrita e de oralidade é essencial para a aquisição dos demais conteúdos curriculares (Matemática, História, Geografia, etc), para que os alunos leiam e compreendam qualquer tipo de texto, os professores destas disciplinas é que têm competência para indicar ao professor de Língua Portuguesa os gêneros e textos que gostariam de que fossem trabalhados com seus alunos.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- a) apenas I, II e III.
- b) apenas II, III e IV.
- c) apenas I, II, IV.
- d) I, II, III, IV.

QUESTÃO 31

"A proposta dos PCN de fundamentar o ensino da língua materna, tanto oral quanto escrita nos gêneros do discurso, desencadeou uma relevante e significativa atividade de pesquisa visando, primeiro, descrever uma diversidade considerável de gêneros a partir dos heterogêneos textos que os atualizam e, segundo, apresentar sugestões didáticas para o uso dos textos enquanto exemplares e fonte de referência de um determinado gênero. Ambos são objetivos louváveis - tanto o linguístico-discursivo como o educacional - , que contribuem para tornar uma tarefa sempre presente no cotidiano do professor - como escolher um "bom" texto - numa atividade menos ambígua, menos árdua, menos onerosa. (Kleiman, 2005, p.7)

De acordo com esse excerto e com base nos estudos da linguística moderna, assinale a afirmativa **CORRETA**:

- a) A escola prescinde de ensinar gêneros orais (como debate, seminário), uma vez que o aprendiz, ao chegar na escola, já domina bastantes práticas discursivas de oralidade.
- b) cultura letrada é o foco de atuação da Escola, no entanto é fundamental inserir em seu currículo aspectos da cultura popular, em suas nuances artísticas, linguísticas e outras.
- c) A proposta pedagógica dos PCN, imposta pelos órgãos governamentais, sobrecarrega o profissional da área de Letras, que passa a ter uma exigência a mais, qual seja, a de procurar e selecionar textos de diferentes gêneros e esferas discursivas.
- d) A linguística dos gêneros, saída da academia para os intramuros das escolas, veio a substituir a linguística do sistema, visto que se percebeu a desnecessidade de se ensinar análise gramatical aos aprendizes. O trabalho com a tipologia textual e sua metalinguagem supre as demandas da educação básica.

QUESTÃO 32

Atente para o fragmento:

"Isso não significa, entretanto, que é apenas essa predisposição natural a contextualizar que nos permite agir com eficiência no complexo mundo social, que se apresenta com distintas esferas de atividades, segundo as distintas instituições em que os eventos sociais acontecem"(Kleiman, 2005)

Assinale a afirmativa **INCORRETA** sobre o fragmento:

- a) O nexos linguístico "entretanto" introduz uma contraposição de ideias.
- b) os pronomes "isso" e "essa" são anafóricos, sinalizando algo já apresentado no discurso.
- c) o conectivo "que", nas quatro ocorrências, funciona como pronome relativo, retomando termos mencionados.
- d) O item "segundo" funciona como conector e introduz ideia de conformidade.

As questões **33 a 35** relacionam-se ao gênero verbete:

"verbetes: /ê/ s.m (1881 cf.CA) 1. nota ou comentário que foi registrado, anotado; apontamento, nota, anotação , registro; 2. (1881) pequeno papel em que se escreve um apontamento 3. ficha arquivo (p.ex., em biblioteca) 4. (a1947) em lexicografia, os conjuntos das acepções, exemplos e outras informações pertinentes contido numa entrada de dicionário, enciclopédia, glossário, etc. ETIM. verbo + -ete; ver verb(i/o)- HOM verbete (fl. verbetar)
(Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, 2001, *apud* DIONISIO, Angela P., 2005, p.125)

QUESTÃO 33

Sobre este gênero, afirma-se:

I - Foca-se no conteúdo e no código, exercendo funções metalinguística e referencial.

II - Promove compartilhamento de saberes entre autor (lexicógrafo ou enciclopedista) e leitor.

III - Representa um discurso da esfera pedagógica.

IV - Seus suportes restringem-se a dicionários, glossários ou enciclopédias.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- a) apenas I, II, III.
- b) apenas II, III, IV.
- c) apenas I, III, IV.
- d) I, II, III, IV.

QUESTÃO 34

No verbete em análise, considere o conjunto de itens: apontamento, nota, anotação, registro. Há entre eles uma relação semântica denominada:

- a) antonímia.
- b) homonímia.
- c) sinonímia.
- d) hiponímia.

QUESTÃO 35

Com relação ao ensino deste gênero, observando-se o que é preconizado nos PCN, estão **corretas** as afirmativas, **EXCETO**:

- a) Pode-se planejar atividades de elaboração de verbetes por área temática, o que ensejaria a construção de projetos interdisciplinares.
- b) A leitura do(s) suporte(s) em que este gênero se inscreve obedece a uma forma de organização particular, baseada em sistema numérico ou alfabético.
- c) No gênero verbete, forma (estrutura) e função (uso) estão visceralmente interligadas e constituem a própria essência do texto.
- d) Destinando-se a explicações de ordem referencial, não se presta a uso para definições conotativas ou imagéticas.

QUESTÃO 36

Analise a piadinha abaixo:

Um turista brasileiro, no aeroporto de Lisboa, tenta fotografar uma bela tela em exposição, o que é proibido. Sempre que se posiciona para tirar a foto, um segurança se aproxima e o impede. Cansado, ele pergunta:

- Mas será possível que não poderei tirar esta foto de recordação?

O segurança responde:

- Só se eu não vir...

E ele responde:

- Mas o senhor vem sempre....

Para apreender o humor da piada, é fundamental que o ouvinte/leitor perceba que:

- a) o brasileiro é teimoso e insubordinado.
- b) o turista confunde o emprego de dois verbos irregulares do português.
- c) o segurança fala um português padrão e incompreensível ao brasileiro.
- d) o segurança é arrogante e insensível.

QUESTÃO 37

Quanto ao aspecto verbal, Travaglia afirma:

“é uma categoria de tempo, não dêitica, que marca a duração da situação e/ou suas fases, sendo que estas podem ser consideradas sob diferentes pontos de vista, a saber, o da realização da situação, do seu desenvolvimento e do seu completamento”

(Gramática, Ensino Plural. p.169)

Sobre esse assunto, assinale a assertiva **INCORRETA**:

- a) “Cheguei cedo”. Nesta oração o aspecto é pontual e acabado.
- b) “Maria brincava sozinha” Nesta sentença, o verbo apresenta aspecto durativo.
- c) “Acordo às 7h” Nesta sentença, o verbo indica ação contínua e durativa.
- d) “A torneira o verbo evidencia aspecto iterativo. \gotejava irritantemente.”

QUESTÃO 38

Segundo Travaglia (2003), em “Gramática, Ensino Plural”, é **correto** afirmar, **EXCETO**:

- a) O objetivo de desenvolver o raciocínio lógico e a capacidade de pensar, de ensinar a fazer ciência é objetivo precípua do ensino de língua materna.
- b) Desenvolver, durante as aulas de língua materna, uma habilidade de independência intelectual daria aos aprendizes a possibilidade de questionar fatos e ou fenômenos do mundo natural e social, percebendo que a verdade sobre os mesmos não está pronta em livros ou dita por autoridades incontestáveis.
- c) A reflexão gramatical pode conduzir à percepção de que as normas sociais para uso da língua, assim como as regras de etiqueta, não são leis imutáveis, mas portadoras de dinamicidade e servem como marcas identitárias.
- d) O professor de língua portuguesa tem a vantagem de contar com amplo material didático à disposição, pois virtualmente são inesgotáveis os gêneros que circulam socialmente e que poderão ser didatizados, tomados como alvo de investigação nas aulas de língua materna.

QUESTÃO 39

O verbo é o elemento estruturante da oração e a seu estudo é importante dedicar tempo e reflexão. Sobre essa classe de palavras, está **correto** afirmar, **EXCETO**:

- a) O modo imperativo pode expressar ordem, pedido, aconselhamento, proibição ou prescrição.
- b) As modalizações verbais podem ser indicadas tanto por formas verbais (como indicativo x subjuntivo), como pelo uso de auxiliares (ex: poder x dever), ou ainda pelo uso de advérbios (ex: felizmente).
- c) Em relação à flexão verbal, devem-se conjugar verbos das três conjugações, regulares e irregulares, até que os alunos memorizem e utilizem em todas as suas produções textuais as marcas de concordância número-pessoal.
- d) O trabalho com os tempos verbais deve evidenciar que a, além das marcações temporais simples, perífrases verbais podem também indicar traços aspectuais.

QUESTÃO 40

As classes de palavras nem sempre são caracterizadas, na gramática tradicional, de forma coerente e completa. Atente para as definições sob uma perspectiva funcionalista, extraídas de Perini, 2006:

Palavra: vocábulo fonológico / morfológico: “forma individual com representação fonológica ou gráfica única”)

Lexema (“classe de palavras relacionadas de determinada maneira” - ex: flor, flores: duas palavras, um lexema; bebi e beberrão são dois lexemas)

Sintagma (“constituente menor do que a oração, composto de uma ou mais palavras”):

1. Cada sintagma tem constituição, funcionamento e propriedades (semânticas e sintáticas) particulares – ex: sintagma nominal / sintagma adjetival
2. A oração é também um tipo de sintagma: ex: Pedro espera que os problemas sejam resolvidos. Pedro espera a resolução de todos os problemas.
3. Os sintagmas se associam para compor estruturas maiores: ex – SN + SV = oração; [de todos os problemas = preposição + SN]

(PERINI, Mário A. *Princípios de Linguística Descritiva*. São Paulo: Parábola, 2006, capítulo 11)

Com base nas definições, assinale a afirmativa **INCORRETA**:

- a) **Cheguei** cedo, mas tu **chegaste** muito tarde. Os itens destacados pertencem ao mesmo lexema.
- b) Eu assisti a um filme **que me emocionou muito**. A oração destacada é um sintagma com função adverbial.
- c) “Deixa isso **dendapia**, Maria”. – No dialeto mineiro, há muitas palavras fonológicas que não correspondem a apenas um vocábulo morfológico.
- d) “Um **aluno** não, vários **alunos** leram o livro”. Sendo flexão de número, os itens destacados pertencem ao mesmo lexema.